



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2007

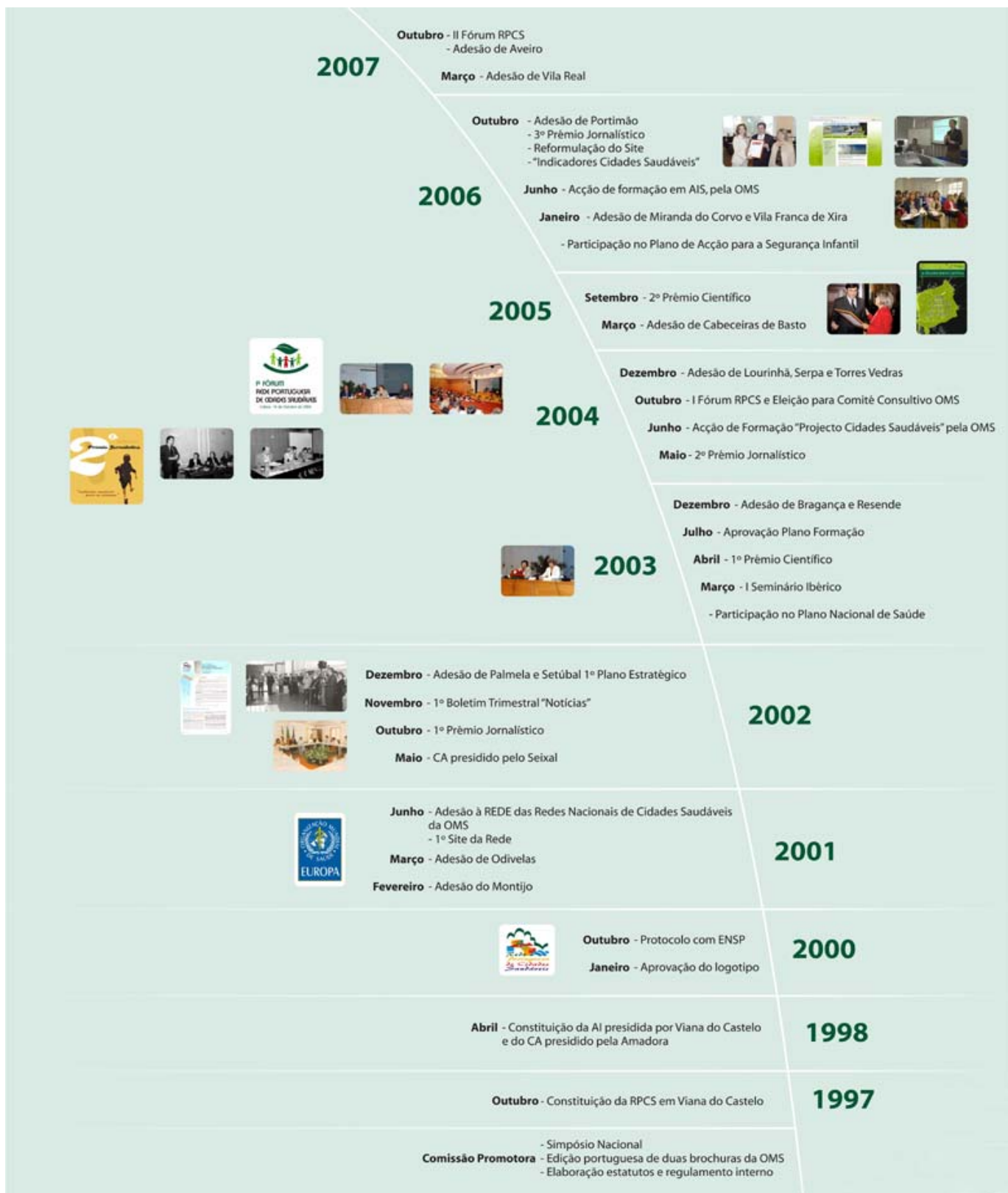
No contexto das actividades desenvolvidas em 2007, o destaque vai para a comemoração dos 10 anos de existência da Associação de Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis. A este nível, produziu-se um poster em inglês que esteve exposto na Reunião de Trabalho das Cidades Saudáveis que teve lugar em Rennes, França, de 10 a 13 de Outubro, e organizou-se o II Fórum desta associação de municípios dedicado ao tema “Pela Saúde, 10 Anos em Rede”. Este Fórum teve lugar em Viana do Castelo (município onde foi assinada a escritura de constituição da RPCS) nos dias 25, 26 e 27 de Outubro. No contexto do Fórum editou-se o número um da Revista “Notícias da Rede” e produziu-se uma exposição comemorativa do 10º aniversário, com os principais marcos deste percurso, bem como com alguns projectos emblemáticos dos municípios associados. Destaca-se ainda a participação do Dr. Agis Tsouros, responsável pelo Projecto Cidades Saudáveis do Gabinete Regional para a Europa da OMS, e do Sr. Ministro da Saúde, Dr. António Correia de Campos. No âmbito do Fórum decorreu uma reunião da Assembleia Intermunicipal que registou uma elevada participação, 15 municípios, e foi marcada pela adesão de um novo membro, a Câmara Municipal de Aveiro. Participaram neste Fórum 25 municípios (15 da RPCS), de norte a sul do país, e 303 pessoas. Constituíram temas do fórum: Parcerias, Voluntariado, Movimento Internacional das Cidades Saudáveis, Saúde em contextos Multiculturais, Estilos de Vida, Planeamento Urbano, Saúde e Segurança, Políticas Culturais e Sociais, Envelhecimento Activo.

No ano de 2007, concretizaram-se, ainda, um conjunto de objectivos e acções definidas no Plano de Actividades, que se traduziram num trabalho de continuidade, fundamental para a concretização de ganhos em saúde a médio e longo prazo.

Realçamos toda a dinâmica de contactos com organismos da administração central e local de âmbito técnico e político que se traduziu num alargamento da Rede a novos membros, bem como o reforço da parceria com a Direcção-Geral da Saúde/Ministério da Saúde, patente no trabalho desenvolvido, ao nível da participação na elaboração do Plano Nacional para a Segurança Infantil, e ainda na participação no II Fórum da RPCS. Salienciamos ainda o trabalho conjunto com a Escola Nacional de Saúde Pública, no âmbito da nova Lei sobre Prevenção do Tabagismo, bem como na participação no II Fórum desta associação de municípios.

Destacamos, ainda, no contexto do trabalho desenvolvido em 2007, o reforço da parceria com a Organização Mundial de Saúde e outras Cidades das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis, designadamente, através da participação na Reunião de Trabalho das Cidades Saudáveis da OMS. Como exemplo desta parceria destaca-se, ainda, a participação do Dr. Agis Tsouros no Fórum da Rede e o seu contributo para a Revista Notícias da Rede, através de um artigo sobre o Movimento Internacional das Cidades Saudáveis e o papel da Rede Portuguesa neste contexto.

O ano de 2007 representa um ciclo de 10 anos de trabalho em parceria pela promoção da saúde. Neste contexto, importa destacar os principais marcos alcançados, que muito contribuíram para a consolidação da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, e que se encontram na presente cronologia.



Destaca-se a adesão de 15 novos membros, a atribuição de vários Prémios Jornalístico e Científico, a organização de dois Fóruns e de um Seminário Ibérico, a organização de diversas acções de formação no âmbito do I Plano de Formação RPCS, a participação no Plano Nacional de Saúde, a assinatura do protocolo com a Escola Nacional de Saúde Pública, a edição de vários boletins trimestrais e de uma revista, a produção e gestão do site na Internet, a produção de folhetos e de pósteres, a participação nas reuniões de trabalho da OMS, entre outras actividades.

Posto isto, Passamos a descrever, de uma forma sintetizada, as acções desenvolvidas ao longo do ano, para a concretização dos objectivos traçados no Plano de Acção de 2007.

Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros:

- Com o objectivo de promover o alargamento da Rede Portuguesa estabeleceram-se contactos com as Câmaras Municipais através do envio de um conjunto de documentação sobre esta Associação de Municípios, designadamente, Dossier Técnico, Plano Estratégico, Folheto da Rede, Relatório de Actividades de 2006 e Plano de Actividades de 2007. Como retorno desta acção a coordenação técnica da Rede foi contactada por um conjunto de municípios que solicitaram informação adicional com o objectivo de ponderarem uma possível adesão à Rede Portuguesa. A saber: Aveiro, Vila Nova Famalicão, Mértola, Celorico da Beira, Vendas Novas e Tavira.
- Na sequência desta dinâmica de contactos, é ainda de registar a adesão à Rede Portuguesa dos Municípios de Vila Real e de Aveiro.
- Produção de informação sobre o trabalho desenvolvido pela Rede no contexto das temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis, designadamente através da edição de Revista “Notícias da Rede”.

- Gestão do Site da RPCS designadamente ao nível da actualização de informação no que concerne a iniciativas, notícias e publicações.
- Elaboração de um Poster, em inglês, sobre os principais marcos alcançados durante os 10 anos de existência desta associação, que foi apresentado na Reunião de Trabalho das Cidades Saudáveis da OMS.
- Participação em algumas actividades dos municípios associados, designadamente, na Semana da Saúde, promovida pela Câmara Municipal de Oeiras, com um stand de materiais da Rede e dos municípios associados; no Encontro de comemoração do Dia Mundial da Saúde, dedicado ao tema “Saúde e Segurança – Desastres Naturais e Crises”, na palestra “Mama – Saúde e Doença”, no Encontro de apresentação do “Programa Municipal de Prevenção das Doenças Oncológicas”, organizados pela Câmara Municipal de Odivelas.
- Lançamento do 3º Prémio Científico, subordinado ao tema “Saúde e Qualidade de Vida em Meio Urbano”.
- Comemoração do 10º Aniversário da Rede, através do II Fórum “Pela Saúde, 10 Anos em Rede”.

Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede:

- Disponibilizou-se toda a informação solicitada, no âmbito dos Perfis e Planos de Saúde existentes, com o objectivo de apoiar os municípios na concretização deste objectivo.
- Realizaram-se as seguintes reuniões dos órgãos da Rede:
 - 4 reuniões do Conselho de Administração: 12 de Janeiro, 1 de Fevereiro, 27 de Fevereiro, 13 de Julho. Não se realizaram as reuniões agendadas para Setembro e Dezembro por falta de quórum.

- 2 reuniões da Assembleia Intermunicipal: 9 de Março e 25 de Outubro;
- 6 reuniões do Grupo Técnico: 13 de Fevereiro, 13 de Abril, 21 de Maio, 22 de Junho, 6 de Julho, 12 de Novembro. A reunião agendada para 21 de Setembro não se realizou por falta de quórum.

Promover, desenvolver e divulgar “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis:

- Manutenção do banco de recursos de Boas Práticas em Saúde, com materiais dos diversos municípios associados.
- Tradução, para português, do livro Planeamento Urbano Saudável, da OMS.
- Elaboração do Relatório de participação na Reunião de Trabalho da OMS e divulgação das principais conclusões e da documentação técnica distribuída.
- Elaboração do II Plano Estratégico para o Desenvolvimento da RPCS.
- Conclusão e edição, em suporte digital, da grelha de indicadores “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”.

Desenvolver competências técnicas de suporte à intervenção nas áreas estratégicas do Projecto Cidades Saudáveis:

- Encontro “Cidades Saudáveis e a nova Lei sobre o Tabagismo”, promovido em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública, no dia 13 de Dezembro. Os municípios associados foram convidados a participar. Neste encontro foram apresentadas as experiências de trabalho na área do tabagismo dos municípios de Lisboa, Loures, Odivelas e Seixal, para além de uma comunicação sobre a RPCS proferida pela coordenadora técnica. Estiveram presentes no mesmo, cerca de 60 pessoas.

- Encontros técnicos descentralizados, com o objectivo de aprofundar o conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pelos municípios associados. A saber: em Serpa e no Montijo. Nestes encontros foi possível conhecer alguns projectos desenvolvidos por estes municípios, bem como dialogar acerca de dificuldades sentidas no contexto da implementação do Projecto Cidades Saudáveis e da sua metodologia de intervenção.

Estreitar a cooperação com órgãos da administração central e outros organismos públicos e privados, cujo âmbito de intervenção se relacione com as temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis:

- Desenvolvimento de acções conjuntas com o objectivo de aprofundar a colaboração que se tem vindo a registar entre a Direcção-Geral da Saúde (DGS) e a Rede Portuguesa, designadamente:
 - Na participação na elaboração do Plano de Acção para a Segurança Infantil, que surge na sequência do Plano Nacional de Saúde, com o objectivo de sistematizar um conjunto de medidas que visem a promoção de ambientes seguros para as crianças, reduzindo os riscos de acidentes.
- Parceria com o Instituto Gulbenkian de Ciência no âmbito da implementação do projecto Gripenet – sistema de monitorização da gripe sazonal através da Internet.
- Participação no Congresso Internacional “Planeamento Urbano / Avaliação do Impacte na Saúde”, promovido pela Universidade de Coimbra em parceria com o Alto Comissariado da Saúde e com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Este congresso teve lugar na Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa, no dia 23 de Outubro.

Trabalhar em parceria com a OMS e com as Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa

- Acompanhamento da delegação da OMS que esteve em Viana do Castelo a aferir as condições de candidatura à organização da Conferência Internacional de Cidades Saudáveis, a realizar-se em 2008.

- Preenchimento do relatório anual de avaliação - NN ART, relativo ao ano de 2006/2007. O preenchimento deste relatório foi solicitado pela Organização Mundial de Saúde. A análise das respostas foi apresentada em plenário, na Reunião de Trabalho que decorreu em Rennes, por um colaborador do Centro Regional da OMS. Este relatório analisa o conjunto das respostas dando conta de desenvolvimentos levados a cabo pelas redes nacionais no contexto dos temas prioritários, bem como outras questões de ordem estrutural e organizacional.

- Participação na Reunião de Trabalho das Cidades Saudáveis da OMS, em Rennes, França, de 10 a 13 de Outubro.

Esta reunião integrou as duas Redes existentes na Europa no âmbito das Cidades Saudáveis, a Rede Europeia e a Rede das Redes Nacionais, com o objectivo de permitir e estimular o intercâmbio de ideias e uma interacção mais estreita entre ambas.

Integraram a delegação da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, Corália Loureiro, em representação do Conselho de Administração; Mirieme Ferreira, Coordenadora Técnica da RPCS; Elisabete Oliveira, Vereadora da Câmara Municipal de Oeiras e Marta Camilo, técnica superior da Câmara Municipal de Oeiras.

No contexto da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, participaram os seguintes municípios portugueses: Montijo (Vereadora Maria Clara e Gabriela Guerreiro – Coordenadora Técnica do Projecto Montijo Saudável), Seixal (Vereadora Corália Loureiro e Celeste Gonçalves – Coordenadora Técnica do Projecto Seixal Saudável) e Viana do Castelo (Presidente Defensor Moura e Margarida Torres – Coordenadora Executiva do Gabinete Viana do Castelo Cidade Saudável). No total participaram nesta reunião de trabalho aproximadamente 300 pessoas.

O programa desenvolveu-se em torno de seis linhas temáticas principais:

1. Apresentação de ferramentas de implementação, boas práticas e aprendizagens em Avaliação do Impacto em Saúde, Planeamento Urbano Saudável, Envelhecimento Saudável, Actividade Física e Vida Activa e Saúde do Imigrantes. Foi ainda solicitado às cidades que apresentassem estudos de caso sobre progressos no contexto do Plano de Desenvolvimento de Saúde e sobre investimento nas áreas das iniquidades sociais e participação dos cidadãos.
2. Debate político sobre dois temas: “Autoridades locais em saúde e desenvolvimento sustentável” e “Cidades criativas, tolerantes e socialmente inclusivas”.
3. Explorar a implementação de uma nova prioridade em saúde pública para as cidades: Preparação para crises em saúde pública incluindo uma potencial gripe pandémica.
4. Avaliação da IV Fase (2003-2008) da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS e os objectivos da Conferência Internacional das Cidades Saudáveis, em 2008, que assinalará os 20 anos de Cidades Saudáveis na Europa.
5. Debate e decisões sobre o caminho, enfoque e a organização do programa Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS após 2008.
6. Aprendizagem e suporte mútuo: partilha entre coordenadores das Cidades Saudáveis.

O programa foi bastante diversificado e ofereceu aos participantes a possibilidade de aprenderem e partilharem boas práticas no contexto dos temas principais da IV Fase. Este programa teve ainda a particularidade de tornar as sessões políticas em sessões públicas, dando aos técnicos a possibilidade de conhecerem o posicionamento dos políticos face às questões em agenda.

Os coordenadores das cidades portuguesas presentes nesta reunião apresentaram os seguintes estudos de caso:

- Montijo: “Imigrantes e minorias étnicas: intervenção integrada no Município do Montijo”;
- Seixal: “O Fórum Seixal Saudável enquanto um instrumento de avaliação do Plano de Desenvolvimento de Saúde do Município do Seixal”;
- Viana do Castelo: “Mexa-se pela sua saúde, em Viana do Castelo”.

É ainda de salientar o facto de que o Presidente Defensor Moura foi convidado pela OMS para moderar a Sessão Plenária sobre Crises em Saúde Pública e ser prelector na Mesa Política sobre Cidades Criativas, tolerantes e socialmente inclusivas apresentando o caso concreto do município de Viana do Castelo.

À semelhança de reuniões anteriores foi dinamizado, pelas cidades e redes nacionais presentes uma área de exposição com pósteres e documentação de cada cidade. A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis expôs um poster sobre as principais actividades desenvolvidas durante os 10 Anos de existência desta associação de municípios.

A discussão do futuro das Cidades Saudáveis e o rosto que deverá assumir a V Fase deste projecto foi um dos temas centrais desta reunião. A este respeito concluiu-se que os pilares sobre os quais se sustenta este projecto se mantêm actuais pelo que questões como liderança, capacidade de mudança e compromisso político e técnico continuarão a ser abordados na V Fase. No que

diz respeito a temas/sustentação teórica, grandes áreas como a Equidade, Estilos de Vida, Planeamento Urbano Saudável, Cuidados Sociais e de Saúde deverão transitar da IV Fase para a V, a acrescer temas novos como a Criatividade, Felicidade e Marketing Social.

Por último, é de salientar a atribuição a Zagreb da organização da Conferência Internacional de Cidades Saudáveis, de 15 a 18 de Outubro de 2008, bem como o facto de ter sido tomada a decisão de realizar a I Reunião de Trabalho da V Fase da Cidades Saudáveis, em Viana do Castelo, no Outono de 2009.